



O PIBID - DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFCG

Andréa Augusta de Moraes Ramos¹
UFCG-CDSA - andreaedu.15@gmail.com

Fabiano Custodio de Oliveira²
UFCG/CDSA - fabiano.geografia@gmail.com

RESUMO: Este trabalho voltado para o âmbito educacional enfoca a contribuição do PIBID - Diversidade no Curso da Licenciatura em Educação do Campo na perspectiva dos bolsistas. Estabelecendo uma relação mais orgânica entre a Universidade e o Curso da Licenciatura em Educação do Campo. Desta forma, a pesquisa teve por objetivo identificar as contribuições do PIBID no processo formação dos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Nos procedimentos metodológicos foram utilizados pressupostos da pesquisa qualitativa, com aplicações 34 questionários a 34 alunos bolsistas do PIBID do Curso da Licenciatura em Educação do Campo. Portanto a inserção do PIBID na vida acadêmica dos licenciandos visa criar um dialogo efetivo entre a universidade e escola pública, levando estudantes universitários que estão cursando as licenciaturas, para a escola com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e construir um espaço de ação – reflexão - ação para qualificar a prática pedagógica na formação dos professores.

Palavras-chave: Formação docente, Educação do Campo, PIBID – diversidade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho voltado para o âmbito educacional enfoca a contribuição do PIBID - Diversidade no Curso da Licenciatura em Educação do Campo na perspectiva dos bolsistas. O PIBID³ visa fomentar a iniciação à docência de estudantes do CDSA-UFCG e preparar os alunos do curso para o meio profissional. Tendo em vista que o lócus da formação inicial do estudante é a universidade, o PIBID, estreita a relação com as redes públicas de ensino em especial nas unidades escolares de educação básica, considerando como espaço de co-formação nesse processo. Estabelecendo uma relação mais orgânica entre a Universidade e o Curso da Licenciatura em Educação do Campo. Desta forma, a pesquisa teve por objetivo

¹ Professora supervisora do PIBID – CHS na Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa de Andrade

² Professor Mestre em Geografia do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - UFCG e Coordenador do Subprojeto PIBID – DIVERSIDADE – Ciências Humanas e Sociais – CDSA/UFCG.

³ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação da Docência.



identificar as contribuições do PIBID no processo formação dos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, na concepção dos bolsistas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nos procedimentos metodológicos foram utilizados pressupostos da pesquisa qualitativa, com aplicações 34 questionários a 34 alunos bolsistas do PIBID do Curso da Licenciatura em Educação do Campo. O questionário continha 11 perguntas, sendo estas mistas, pois eram abertas e fechadas, deste modo às perguntas abrangiam as seguintes informações: idade, local de residência, sexo, área de atuação, disciplina de atuação, tempo de atuação no programa PIBID, Relação PIBID e escola pública de atuação, projetos desenvolvidos na escola, importância do PIBID na vida pessoal e acadêmica do bolsista. Neste sentido, todas as perguntas do questionário tinham o intuito de identificar através de análises as contribuições do PIBID para a formação docente, na perspectiva dos bolsistas da Licenciatura em Educação do Campo.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E SEU FORTALECIMENTO NO ÂMBITO DO PIBID

A Licenciatura em Educação do Campo se coloca como uma nova proposta para a formação de profissionais para atender as necessidades no que refere a educação aos povos do campo. No contexto do Semiárido ocorre a constituição do movimento Educação do Campo através das práticas educativas desenvolvidas por organizações, desde o final dos anos de 1980 com trabalho baseado no princípio da convivência com o Semiárido (SILVA, 2011)

O debate da necessidade de se reinventar a escola localizada nas comunidades rurais, de se repensar a formação inicial e continuada dos educadores (as), de trazer a contextualização da educação como forma de ressignificar o ensinado e o aprendido nas escolas, e principalmente, de colocar esta escola em diálogo com a realidade, os sujeitos e as



organizações sociais que os representam (ARAUJO e SILVA, 2011).

Assim emergiu uma educação de direito a realidade que venha atender os sujeitos que moram no campo, de forma que sejam referenciadas as suas vidas, na cultura na sua forma de trabalho, que na contemporaneidade passamos a reconhecer como Educação do Campo (CALDART e ARROYO, 2009)

O Movimento da Educação do Campo, em seu processo de mobilização pela afirmação e fortalecimento das práticas pedagógicas das Escolas do Campo, instiga as políticas públicas, a compreender o campo como um espaço emancipatório, como um território fecundo de construção da democracia e da solidariedade, e de lutas pelo direito à terra, às águas, a floresta, à soberania alimentar, à saúde, à educação, ao meio-ambiente sustentável, enfim, um lugar de direitos (ROCHA e MARTINS, 2011)

Com essa iniciativa, o PIBID proporciona a possibilidade de antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública. faz uma articulação entre a Educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais de Educação Básica (FRANCO, et, al 2012).

Portanto a inserção do PIBID na vida acadêmica dos licenciandos visa criar um dialogo efetivo entre a universidade e escola pública, levando estudantes universitários que estão cursando as licenciaturas, para a escola com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e construir um espaço de ação – reflexão - ação para qualificar a prática pedagógica na formação dos professores.

O CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA DO PIBID NA CONCEPÇÃO DOS BOLSISTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

O contexto da experiência do PIBID está exposto nas descrições e reflexões, acerca das contribuições do PIBID para o processo de formação docente. Estas descrições foram coletadas através dos questionários, possibilitou identificar as concepções dos bolsistas sobre



as contribuições do PIBID, para a formação docente: na perspectiva dos bolsistas da Licenciatura em Educação do Campo. Sendo analisados as seguintes dimensões do desenvolvimento docente: institucional; desenvolvimento docente: constituinte da identidade pessoal; desenvolvimento da vida profissional: produção da vida docente.

Desenvolvimento docente: institucional – implica em construir um projeto educativo para a escola, pensando um novo conceito para a instituição escolar onde a formação continuada seja articulada com em parceria com gestão democrática e praticas curriculares participativas. Relação do PIBID com a escola publica .

“Uma relação boa, no momento a escola e o projeto estão unidos, trabalhando em função do aprendizado dos educandos, para que desenvolver suas habilidades”. (Bolsista 14)

“O PIBID tem uma relação muito boa com escola pública, possibilitando o envolvimento entre bolsistas, projeto e escola”. (Bolsista 1)

“Foi uma relação de tamanha responsabilidade, respeito, seriedade e trocas de conhecimentos” (Bolsistas 10)

Sendo assim de acordo com Wiebusch e Ramos (2012), O PIBID visa criar essa relação entre a universidade e escola pública, levando universitários que estão cursando licenciatura, para a escola com o intuito de melhorar a qualidade do ensino e construir um espaço de ação – reflexão - ação para qualificar a prática pedagógica das bolsistas.

Desenvolvimento docente: constituinte da identidade pessoal - onde se busca compreender a práxis como lugar de produção de saber, percebendo o individuo na sua integralidade e centrado o trabalho formativo na pessoa e na sua experiência.

“O PIBID foi de suma importância para com a realidade da escola, pois, tivemos a oportunidade de observar a prática do professor na sala de aula, a partir da sua realidade possibilitar novas experiências e aprendizagens” (Bolsista 1)

“O PIBID me motiva a continuar no meu processo de formação em diversos aspectos, pois trabalha com uma perceptiva inovadora onde nos mostra a relação do curso diretamente com as salas de aulas onde atuamos” (Bolsistas 30)

Deste modo as práticas e reflexões sobre formação de professores merecem cada vez mais atenção e cuidado visto que a formação de professores caracteriza-se pela construção da



identidade

“A importância do PIBID para minha vida pessoal é enorme, pois foi através deste programa que comecei me identificar e criar a minha identidade docente com a sala de aula, ou seja, com a profissão de professor” (Bolsista 23)

“O PIBID teve uma importância enorme para minha identidade docente pessoal e profissional no sentido de me proporcionar experiências em sala de aula e o desenvolvimento da oralidade e de pesquisa”. (Bolsista 19)

Neste sentido a importância do PIBID para os alunos bolsistas (a) são de modo geral uma experiência única de grande valia, visto que, o projeto PIBID, proporciona o contato com os discentes, docentes, funcionários e gestão escolar, tendo em vista o desenvolvimento de forma positiva não só no da identidade com o contexto escolar e acadêmico mais em ações e atitudes diante do convívio social.

“O PIBID, foi o grande responsável para desenvolvimento para em sala de aula, pois venho a cada dia criando posturas de como agir como “professora”, adequando a esta prática momentos de planejamento, pesquisas, planos de aulas, elaboração de projetos didáticos “(Bolsista 13)

Os relatos em sua maioria revelam a importância do PIBID, em suas trajetórias enquanto bolsistas, proporcionando uma experiência inicial na formação e identidade docente, vivenciando o cotidiano escolar, as práticas nas escolas, como espaço formativo para os bolsistas.

Desenvolvimento da vida profissional: produção da vida docente- ter como referência as dimensões coletivas onde o professorado desenvolve sua prática pedagógica e dos saberes que mobiliza no exercício de sua profissão.

“O PIBID foi de grande valia para minha formação como futura docente no tocante ao ensino e aprendizagem através de novas estratégias para serem colocados em prática”. (Bolsista 1)

“Avalio como excelente suas contribuições são importantíssima para a minha formação docente”. (Bolsista 27)

De acordo com Franco et,al (2012), formar professores torna-se um compromisso com o conhecimento e com a sociedade, no sentido de abrir caminhos para as futuras



gerações. Assim, em dependência do caminho seguido, formar professores pode significar avanços, inovações, novas perspectivas. Nesse sentido podemos destacar o seguinte relato:

“já sou docente, hoje penso de forma diferente o PIBID, me trouxe grandes inovações para a sala de aula, principalmente a realidade da escola pública. Como diferenciar o aprendizado de cada sujeito independente do meio social em que vivem, e como intervir no seu grau de aprendizado” (bolsista 14)
“O PIBID me proporcionou outra visão com relação a docência, me tornei uma pessoa mais consciente sobre a sala de aula, com PIBID percebi que o meu olhar em algumas concepções sobre o curso de Educação do Campo mudaram e eu me envolvi e evolui muito profissionalmente”. (Bolsista, 10)

O PIBID oportuniza aos seus integrantes um sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os futuros docentes se apropriem dos processos de mudança e os transforme nas suas práticas.

“O PIBID me deu a oportunidade de conhecer as práticas dos professores e a partir de então escolher se quero ser professor tradicional que se limita apenas ao livro didático, ou se quero ser um professor inovador que busca conhecimento e se preocupa com o ensino aprendizagem de seus alunos. Diante destas suas experiências opto por ser um professor inovador, graças ao PIBID que me possibilitou novas metodologias de ensino”. (Bolsista 23)

O PIBID se coloca como uma medida necessária, para que de forma mais consolidada, possa assegurar uma aprendizagem docente e o desenvolvimento pessoal / profissional aos futuros professores, também destaca a articulação da formação inicial, indução e formação em serviço em uma perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

“Primeiramente vejo o PIBID como uma luz que fez clarear minha caminhada durante minha formação acadêmica. Foi através do projeto PIBID que veio a idéia da escolha do meu tema de conclusão de curso, neste sentido levarei tudo que adquiri neste programa como contribuição para minha futura formação docente. Terei para sempre o PIBID, como um exemplo de conhecimento adquirido no qual foi muito bom ter sido bolsista dele”. (Bolsista 15)

O projeto PIBID Educação do Campo, realiza ações entre Universidade e Escola Pública de forma a contribuir para otimizar e dinamizar o trabalho já desenvolvido pela



comunidade escolar, visando a obtenção de resultados relevantes para a aprendizagem dos educandos, bem como contribuir com trabalhos de caráter formativo para os professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto no decorrer desta pesquisa sobre as contribuições do PIBID para a formação docente diante da perspectiva das bolsistas de licenciatura em Educação do Campo, verificou-se que o PIBID proporciona a possibilidade de antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública, oportunizando a implementação de metodologias inovadoras, nas diferentes áreas do conhecimento de maneira a possibilitar a construção de conhecimentos a partir da experiência contextual mais próxima ao mundo vivido pelos alunos da educação básica.

Verificou que PIBID efetiva-se por meio do estabelecimento de convênios entre as instituições de educação superior, através dos cursos de licenciatura e as redes da educação básica pública, com vistas a promover a atuação dos licenciandos na formação inicial nas práticas pedagógicas dessas escolas. O PIBID ocasiona aos discentes adquirir uma experiência da vivência de sala de aula, assim como também colabora para a melhoria da educação e faz com que os professores da educação básica repense sua prática, tendo a escola como espaço de formação, o PIBID, ao chegar à escola procura justamente conquistar a confiança dos professores, coordenação e gestão escolar.

Deste modo, o PIBID oportuniza aos seus integrantes um sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os futuros docentes se apropriem dos processos de mudança e os transforme nas suas práticas. Os relatos em sua maioria revelam a importância do PIBID, em suas trajetórias oportuniza uma experiência inicial permitindo a inserção nas escolas, proporcionando trabalhar diretamente nas escolas, vivenciando o cotidiano escolar.

Foi identificado que O PIBID proporciona aos alunos bolsistas do curso de



Licenciatura em Educação do Campo mudanças significativas com relação à vida acadêmica, cotidiana e profissional oportunizando uma iniciação a docência da melhor maneira possível, onde os bolsistas passam a conhecer o mundo novo de experiências com sujeitos transformadores no processo de ensino e aprendizagem, permite o planejamento e a execução de estratégias desenvolvidas continuamente, avaliadas rigorosamente quanto aos seus sucessos e fraquezas uma vez que o programa possibilita continuidade nas ações e nas práticas durante todo o curso.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Socorro da Costa. COSTA, Marlúcia Campos. AVELINO, Yale Cunha. **Contribuições do PIBID para a Formação Docente: a Perspectivas das bolsistas de licenciatura em pedagogia/uneb.** [S.l.: s.n], 2012. Trabalho apresentado no VI Colóquio “Educação e Contemporaneidade”, São Cristóvão, 20 a 22 de setembro de 2012
- ARAÚJO, Ismael Xavier; SILVA, Severino Bezerra. **Educação do Campo e a formação sociopolítica do educador.** Editora universitária da UEPB, 2011.
- FRANCO Maria Estela, NEZ Luciane Spanhol Bordignon. **Qualidade na Formação de Professores: bolsa de iniciação à docência (pibid) como estratégia institucional.** [S.l.: s.n], IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012.
- LEAL, Fernanda de Lourdes Almeida; LIMA, Josafá Paulino; CANIELLO, Márcio. **A educação do campo como um conceito-movimento do campesinato brasileiro no século XXI? Reflexões a partir da experiência da Universidade Camponesa.** [S.l.: s.n], 2010. Trabalho apresentado no VIII Congresso Latino americano de Sociologia Rural, Porto de Galinhas, 2010
- ROCHA, Maria Isabel Antunes e MARTINS, Araci Alves (orgs.). **Educação do Campo: desafios para a formação de professores.** – 2. Ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- SILVA, Maria de Socorro. **A construção da licenciatura em educação do campo: espaço de diálogos e rupturas na universidade.** In: ___AIRES, Luciano Queiroz... [et al.],(orgs). *Cultura da mídia, história cultural e educação do campo.* Editora da UFPB, João Pessoa, 2011, p 403 – 420.
- WIEBUSCH, Andressa. RAMOS Nara Vieira. **As Repercussões do PIBID na Formação Inicial de Professores.** IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012